



DEPARTAMENTOS: FSJ e PAE

CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMDAPG)

DISCIPLINA: POLÍTICA PÚBLICA E POLÍTICA PARTIDÁRIA; NEXOS E CONTRADIÇÕES

PROFESSORES: GEORGE AVELINO, CIRO BIDERMAN E CARLOS PEREIRA

SEMESTRE: 1º/2012

PROGRAMA

OBJETIVOS

Por diversos anos a análise das políticas públicas se desenvolveu de maneira independente dos estudos sobre o impacto das instituições políticas em geral e a política partidária, em particular. A análise das políticas públicas sempre esteve interessada na avaliação da implementação de políticas, na projeção de impactos esperados e no desenho de novas políticas, entre outros assuntos conexos. Em paralelo os estudos sobre a política partidária (ou eleitoral) avaliavam os determinantes de (re)eleição, as carreiras políticas, etc. Essa clivagem implicava que os estudos de políticas públicas assumiam que as melhores práticas seriam essencialmente adotadas, independentemente do processo político. Os estudos sobre a partidária, por sua vez, ignoravam a inter-relação entre as instituições políticas e as decisões sobre as políticas públicas. Nesse curso recupera-se o nexo entre a política pública e as instituições políticas através da literatura que se desenvolveu no período mais recente.

CONTEÚDO

OBS: A não ser que isso seja explicitado, todos os textos obrigatórios encontram-se disponíveis no site do curso.

13/02

Aula 1: Apresentação do Curso e Procedimentos Operacionais

27/02

Aulas 2: Modelos de escolha e decisão conjunta

- Leituras Obrigatórias
 - Shepsle (2010) Analyzing Politics - Capítulos 2 e 3.

05/03

Aulas 3: Sistemas Eleitorais e Votação

- Leituras Obrigatórias
 - Shepsle (2010) Analyzing Politics - Capítulos 7.

12/03

Aulas 4: A Lei de Maioria e suas consequências para a Política Pública

- Leituras Obrigatórias
 - Shepsle (2010) Analyzing Politics - Capítulo 4.

19/03

Aulas 5: Modelos espaciais em política

- Leituras Obrigatórias
 - Shepsle (2010) Analyzing Politics - Capítulos 5.

26/03

Aula 6 (Prof. Carlos Pereira): Como as Regras Eleitorais moldam o Comportamento dos Legisladores?

- Ames, Barry (1995). "Electoral Strategy under Open-List Proportional Representation." American Journal of Political Science 39:406-33.
- Nacif, Benito (2002) "Understanding Party Discipline in The Mexican Chamber of Deputies: The Centralized Model. Scott Morgenstern and Benito Nacif (2002), Legislative Politics in Latin America, Cambridge: Cambridge University Press. Chapter 9, 254-284.
- Peter R. Kingstone and Timothy Power (2008) – Chapter 6.
- Taylor, Michelle (1992). "Formal versus Informal Incentive Structures and Legislator Behavior: Evidence from Costa Rica." Journal of Politics 54:1055-1073.
- Ames, Barry (1995). "Electoral Rules, Constituency Pressures and Pork Barrel: Bases of Voting in the Brazilian Congress." Journal of Politics 57(2): 32-43.



- Carey, John and Matthew Shugart (1995). "Incentives to Cultivate a Personal Vote: a Rank Ordering of Electoral Formulas." *Electoral Studies* 14: 417-39.

09/04

Aula 7 (Prof. Carlos Pereira): Como as Regras Eleitorais Afetam a Representação Política?

- Samuels, David. (2000). "The gubernatorial coat-tails effect: Federalism and Congressional elections in Brazil." *The Journal of Politics*. Vol. 62 (1)
- Crisp, Brian F. (1997) "Presidential Behavior in a System with Strong Parties." In *Presidentialism and Democracy in Latin America*, ed. Scott Mainwaring and Matthew S. Shugart. New York: Cambridge University Press.
- Ames, Barry. (1994). "The Reverse Coattails Effect: Local Party Organization in the 1989 Brazilian Presidential Election." *American Political Science Review* 88:95-111.
- Mainwaring, Scott and Matthew Soberg Shugart. (1997). "Conclusion: Presidentialism and the Party System." In *Presidentialism and Democracy in Latin America*, ed. Scott Mainwaring and Matthew Soberg Shugart. New York: Cambridge University Press.
- Shugart, Matthew Soberg. (1995). "The Electoral Cycle and Institutional Sources of Divided Presidential Government." *American Political Science Review* 89:327-43.

16/04

Aula 8 (Prof. Carlos Pereira): Como as Regras Eleitorais Afetam o Sistema Partidário?

- Mainwaring, Scott, and Timothy R. Scully. (1995). "Introduction: Party Systems in Latin America." In *Building Democratic Institutions: Party Systems in Latin America*, ed. Scott Mainwaring and Timothy R. Scully. Stanford: Stanford University Press.
- Jones, Mark. (1993). "The Political Consequences of Electoral Laws in Latin America and the Caribbean." *Electoral Studies* 12:59-75.
- Peter R. Kingstone and Timothy Power (2008) – Chapter 2 and 3.
- Jones, Mark. (1994). "Presidential Election Laws and Multipartyism in Latin America." *Political Research Quarterly* 47: 41-57.
- Cox, Gary, and Matthew Soberg Shugart. (1995) "In the Absence of Vote Pooling: Nomination and Vote Allocation Errors in Colombia." *Electoral Studies* 14:441-60.
- Gary W. Cox. (1997) *Making Votes Count: Strategic Coordination in the World's Electoral Systems*. Cambridge: Cambridge University Press, 13-32 and 203-224.

23/04

Aula 9: Partidos Políticos e Sistemas Partidários: Definições (I)

- Leituras Obrigatórias
 - White (2005). What is a Political Party?
 - Aldrich (2006). Political Parties In and Out Legislatures.
 - Strom (1990). A Behavioural Theory of Competitive Political Parties.
 - Dalton (1993). The Not So Simple Act of Voting.
 - Boix (2007). The Emergence of Parties and Party Systems.
- Leituras Recomendadas
 - Siavelis (2005). Party and Social Structure.

07/05

Aula 10: Partidos Políticos e Sistemas Partidários: Definições (II)

- Leituras Obrigatórias
 - Nicolau (2010). Partidos e Sistemas Partidários: 1985-2009.
 - Bardi & Mair (2008). The Parameters of Party Systems (existe tradução)
 - Kitschelt (2007). Party Systems.



- Dalton, R. J. (2008). "The Quantity and the Quality of Party Systems." Comparative Political Studies 41(7): 899-920.
- Leituras Recomendadas
 - Mainwaring & Torcal (2005). Party System Institutionalization and Party System Theory
 - Przeworski (1975). Institutionalization of Voting Patterns, o ris Mobilization the Source of Decay?
 - Melo, Carlos Ranulfo (2010). Eleições Presidenciais, Jogos Aninhados e Sistema Partidário no Brasil.
 - Bohn, S. R. and D. Paiva (2009). A Volatilidade Eleitoral nos Estados; Sistema Partidário e Democracia no Brasil.

14/05

Aula 11: Federalismo e Partidos Políticos I (Efeitos Eleitorais)

- Leituras Obrigatórias
 - Ebeid & Rodden (2008). Economic Geography and Economic Voting.
 - Rodden & Wibbels (2011). Dual Accountability and the Nationalization of Party Competition.
 - Ames (1994). The Reverse Coattail Effect.
 - Samuels (2000). The Gubernatorial Coattail Effects.
- Leituras Recomendadas
 - Remmer & Gelineaux (2003). Subnational Electoral Choice.
 - Avelino & Barone (2011). Responsabilização Política e Eleições para Governador no Brasil, 1990 a 2006.
 - Gibson, E. L. and J. Suarez-Cao (2010). Federalized Party Systems and Subnational Party Competition.
 - Cheibub & all (2009). Political Parties and Governors as Determinants of Legislative Behaviour

21/05

Aula 12 (Prof. Carlos Pereira): Por que e como os Presidentes Dominam a Agenda e Processo Legislativo?

- Amorim Neto, Octavio (2002). "Presidential Cabinets, Electoral Cycles, and Coalition Discipline in Brazil. In Scott Morgenstern and Benito Nacif (2002), *Legislative Politics in Latin America*, Cambridge: Cambridge University Press. Chapter 2, 48-78.
- Casar, Ma. Amparo. (1998) "Executive-legislative Relations: The Case of Mexico. In Scott Morgenstern and Benito Nacif (Eds.) *Legislative Politics in Latin America*, Cambridge: Cambridge University Press, Chapter 5, 114-144.
- Figueiredo, Argelina and Limongi, Fernando (2000) "Presidential power, legislative organization and party behavior in Brazil", *Comparative Politics*. 32 (2): 151-170.
- Peter Siavelis (2002), "Exaggerated Presidentialism and Moderate Presidents: Executive-Legislative Relations in Chile". In Scott Morgenstern and Benito Nacif (Eds.) *Legislative Politics in Latin America*, Cambridge: Cambridge University Press, Chapter 4, 79-113
- Ana María Mustapic (2002), "Oscillating Relations: President and Congress in Argentina". In Scott Morgenstern and Benito Nacif (Eds.) *Legislative Politics in Latin America*, Cambridge: Cambridge University Press, Chapter 2, 23-47.
- Ames, Barry (2002). "Party Discipline in the Chamber of Deputies."
- Timothy J. Power. (1998) "The Pen is Mightier than the Congress: Presidential Decree Power in Brazil in John Carey and Matthew Shugart, eds. *Executive Decree Authority*. Cambridge: Cambridge University Press: 175-196.
- Moe, Terry and Howell, William. (1999) "Unilateral Action and Presidential Power: A Theory." *Presidential Studies Quarterly*, 29 (4): 850-872.
- Mayer, Kenneth (1999). "Executive Orders and Presidential Power." *The Journal of Politics*, 61 (2): 445-466.



28/05

Aula 13: Federalismo e Partidos Políticos II (A Organização Partidária)

- Leituras Obrigatórias
 - Deschower (2006). Political Parties as Multi-Level Organizations
 - Thorlakson (2009). Patterns of Party Integration, Influence and Autonomy in Seven Federations.
 - Houten, P. v. (2009). "Multi-Level Relations in Political Parties.
 - Carneiro, L. P. and M. H. T. d. Almeida (2008). "Definindo a arena política local: sistemas partidários municipais na federação brasileira." Dados, 51: 403-432.
- Leituras Recomendadas
 - Avelino, Biderman & Barone (2011). Os Partidos Importam? Relações Intra-Partidárias e Desempenho Eleitoral no Brasil.
 - Thorlakson, L. (2011). "Measuring vertical integration in parties with multi-level systems data.
 - Thorlakson (2007). An institutional explanation of party system congruence: Evidence from six federations.

04/06

Aula 14: Conclusão do Curso

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Participação 10% + Projeto do Paper 30% + Paper Final 60%.

Como alternativa, os alunos poderão complementar a participação ao escreverem três papers de aproximadamente sete, ou oito, páginas cada um sobre temas a serem discutidos com o(s) professor(es). Cada paper valerá 30% da nota.

BIBLIOGRAFIA

Aldrich, J. H. (2006). Political Parties In and Out of Legislatures. In: R. A. W. Rhodes, S. Binder and B. A. Rockman, eds., The Oxford Handbook of Political Institutions. Oxford, Oxford University Press: 555-576.

Ames, B. (1994). "The Reverse Coattails Effect: Local Party Organization in the 1989 Brazilian Presidential Election." American Political Science Review, 88(1): 95-111.

Bardi, L. and P. Mair (2008). "The Parameters of Party Systems." Party Politics, 14(2): 147-166.

Bohn, S. R. and D. Paiva (2009). "A Volatilidade Eleitoral nos Estados; Sistema Partidário e Democracia no Brasil." Revista de Sociologia e Política, 17(33): 187-208.

Boix, C. (2007). The Emergency of Parties and Party Systems. In: C. Boix and S. Stokes, eds., The Oxford Handbook of Comparative Politics. Oxford, Oxford University Press: 499-531.

Cheibub, J., A. Figueiredo, et al. (2009). "Political Parties and Governors as Determinants of Legislative Behavior in Brazil's Chamber of Deputies, 1988-2006." Latin American Politics and Society, 51(1): 1.

Dalton, R. J. and M. P. Wattenberg (1993). The Not So Simple Act of Voting. In: Finifter, A.W. ed., Political Science: The State of Discipline II. Washington, D.C., American Political Science Association.

Deschouwer, K. (2006). Political Parties as Multi-Level Organizations. In: Katz, R.S. and W. Crotty, eds., Handbook of Party Politics. London, Sage Publications.

Ebeid, M. and J. Rodden (2006). "Economic geography and economic voting: evidence from the US states." British Journal of Political Science, 36(3): 527(521).

Gibson, E. L. and J. Suarez-Cao (2010). "Federalized Party Systems and Subnational Party Competition." Comparative Politics, 43(1): 21-39.

Houten, P. v. (2009). "Multi-Level Relations in Political Parties." Party Politics, 15(2): 137-156.

Kitschelt, H. (2007). Party Systems. In: C. Boix and S. Stokes, eds., The Oxford Handbook of Comparative Politics. Oxford, Oxford University Press.



-
- Mainwaring, S. and M. Torcal (2006). Party System Institutionalization and Party System Theory After the Third Wave of Democratization. In: Katz, R.S. and W. Crotty, eds., Handbook of Party Politics. London, Sage Publications.
- Melo, C. R. F. d. (2010). "Eleições Presidenciais, Jogos Aninhados e Sistema Partidário no Brasil." Revista Brasileira de Ciência Política, 4: 13-41.
- Nicolau, J. (2010). Partidos e Sistemas Partidários: 1985-2009. In: R. Lessa, ed., Horizontes das Ciências Sociais no Brasil: Ciência Política. São Paulo, Barcarola.
- Przeworski, A. (1975). "Institutionalization of Voting Patterns, or is Mobilization the Source of Decay?" American Political Science Review, 69(1): 49-67.
- Remmer, K. L. and F. Gelineau (2003). "Subnational Electoral Choice: Economic and Referendum Voting in Argentina, 1983-1999." Comparative Political Studies, 36(7): 801-821.
- Rodden, J. and E. Wibbels (2011). "Dual accountability and the nationalization of party competition: Evidence from four federations." Party Politics, 17(5): 629-653.
- Shepsle (2010) *Analyzing Politics*. W.W. Norton: New York, NY.
- Siavelis, P. M. (2005). Party and Social Structure. Handbook of Party Politics. In: Katz, R.S. and W. Crotty, eds., Handbook of Party Politics. London, Sage Publications.
- Strom, K. (1990). "A Behavioral Theory of Competitive Political Parties." American Journal of Political Science, 34(2): 565-598.
- Thorlakson, L. (2007). "An institutional explanation of party system congruence: Evidence from six federations." European Journal of Political Research, 46(1): 69-95.
- Thorlakson, L. (2009). "Patterns of Party Integration, Influence and Autonomy in Seven Federations." Party Politics, 15(2): 157-177.
- Thorlakson, L. (2011). "Measuring vertical integration in parties with multi-level systems data." Party Politics, on line.
- White, J. K. What is a Political Party? In: Katz, R.S. and W. Crotty, eds., Handbook of Party Politics. London, Sage Publications..